



Ministério do Trabalho e Emprego
Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária
Departamento de Parcerias e Fomento
Coordenação-Geral de Parcerias e Fomento
Parcerias e Fomento, Colaboração, Convênios, TED e demais ajustes

PLANO DE TRABALHO Nº XX/XX DO TED Nº XX/20XX

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a):	SENAES - Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária
Nome da autoridade competente:	Gilberto Carvalho
Número do CPF:	200.989.609-20
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:	SENAES/MTE

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito:	400076
Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:	Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária

Observações:

a) Identificação da Unidade Descentralizadora e da autoridade competente para assinatura do TED; e
b) Preencher número da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED, no campo “b”, apenas caso a Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução tenha UG própria.

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada:	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)
Nome da autoridade competente:	Rozana Reigota Naves
Número do CPF:	646.614.311-20
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED:	Faculdade de Planaltina (FUP – UNB)

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito:	154040/15257
---	--------------

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED:	Faculdade de Planaltina (FUP – UNB)

3. OBJETO:
Executar curso de formação em ambiente digital para fortalecer os empreendimentos econômicos solidários no Brasil.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:
1 - Pesquisa Exploratória - Pesquisa para coleta de dados qualitativo e quantitativo com análise divulgação dos resultados; 2 – Curso de Ecodigital - Realização do Curso de Economia Solidária em Ambientes Virtuais terá duração de 20 horas, ministrado de forma híbrida, a ser ofertado pela Plataforma Educaecosol para todos os empreendimentos econômicos solidários, que manifestarem interesse na aprendizagem digital e se inscreverem na plataforma ; 3 – Relatório Final

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:
A economia solidária no Brasil, caracterizada pela autogestão, cooperação e solidariedade, enfrenta desafios significativos em sua inserção no ambiente digital. Com a crescente digitalização da sociedade brasileira, que está cada vez mais conectada e dependente de plataformas digitais para comunicação, comércio e interação social, a necessidade de fortalecer a presença digital das iniciativas e organizações de economia solidária tornou-se uma questão crucial para a sua sobrevivência e expansão.
No campo dos desafios na Inserção Digital as organizações de economia solidária enfrentam uma série de obstáculos para consolidar sua presença digital, que podem ser agrupados em desafios estruturais, econômicos e culturais. A desigualdade de acesso à infraestrutura tecnológica no Brasil é um dos principais desafios enfrentados pelas organizações de economia solidária. Muitas dessas iniciativas estão localizadas em regiões com infraestrutura de comunicação precária, o que limita significativamente o acesso à internet de qualidade, impedindo-as de utilizar plenamente as ferramentas digitais disponíveis.
A economia solidária, por sua natureza, opera com recursos limitados. Esse desafio financeiro afeta diretamente a capacidade das organizações de investir em tecnologia, contratar profissionais especializados ou desenvolver plataformas próprias. Além disso, a sustentabilidade dessas iniciativas no ambiente digital depende de modelos de negócios que consigam integrar os valores da economia solidária, ao mesmo tempo em que geram receita suficiente para manter as operações.
Diante desses desafios, é imperativo que as organizações de economia solidária adotem estratégias para superar a lacuna digital e se inserirem de forma mais eficiente no ambiente online.
Essa lacuna pode ser abordada por meio de várias estratégias interligadas. Sejam:(1) - A formação de membros e gestores das organizações de economia solidária em competências digitais; (2) Programas de capacitação que abordem desde o uso básico de ferramentas digitais até estratégias avançadas de marketing digital; (3) capacitar essas organizações a desenvolverem uma presença digital mais forte.
A importância em investir em infraestrutura é essencial para garantir que as organizações de economia solidária tenham acesso à internet de qualidade. Isso pode incluir tanto a expansão do acesso à banda larga em regiões remotas quanto à criação de hubs tecnológicos que ofereçam suporte e acesso a ferramentas digitais para essas organizações.
É necessário criar mecanismos de apoio financeiro, como fundos solidários ou linhas de crédito específicas para o desenvolvimento de soluções digitais. Além disso, as organizações precisam explorar modelos de negócios que integrem as práticas solidárias ao ambiente digital, garantindo sua sustentabilidade econômica sem comprometer seus princípios.

A criação de plataformas digitais cooperativas é uma alternativa viável para fortalecer a presença digital das organizações de economia solidária. Essas plataformas, desenvolvidas e geridas coletivamente, funciona como marketplaces solidários, espaços de colaboração e redes de compartilhamento de conhecimento, promovendo a integração dessas organizações ao mercado digital de forma mais equitativa.

A universidade de Brasília - UNB) em parceria com CEA, organização com 1 que atua a mais de duas décadas e atualmente desenvolve o Programa Economia Solidária Digital (EcosolDigital), que representa uma iniciativa pioneira, inovadora e essencial para capacitar organizações solidárias e comunidades no uso de ferramentas digitais de maneira ética e sustentável.

Este programa integra os princípios da economia solidária ao ambiente virtual, explorando as oportunidades oferecidas pela economia da atenção nas mídias sociais e no cooperativismo de plataforma.

EcosolDigital apresenta enormes potencialidades. A principal delas é a capacidade de fortalecer e amplificar a visibilidade das iniciativas solidárias no ambiente digital, conectando-as com redes mais amplas de cooperação solidária, além de incentivar à criação de plataformas solidárias, que serve como alternativas a comercialização. Essas plataformas, além de promoverem a cooperação e o compartilhamento de recursos, podem ser autossustentáveis, gerando valor tanto para os participantes quanto para as comunidades ao seu redor.

A Universidade de Brasília, é fundamental para o sucesso e a expansão do EcosolDigital na medida em que pode oferecer suporte por meio do conhecimento pedagógico necessário para que essas organizações solidárias se desenvolvam e prosperem no ambiente digital. A contribuição da universidade, em sua política de extensão, promove estudo e formação que atenda às necessidades específicas das organizações solidárias para a criação de soluções digitais. A extensão promovida pelo campus UnB Planaltina é direcionada para o desenvolvimento sustentável em diálogo com a sociobiodiversidade

O EcosolDigital, é uma iniciativa importante para integrar as comunidades e organizações solidárias ao universo digital, promovendo a cooperação, justiça social e sustentabilidade em um contexto desafiador prescindindo do apoio estratégico da academia, por meio do estudo e da elaboração de um curso específico de inclusão digital. Outro aspecto motivador e com enormes desafios é a falta de políticas públicas eficazes e direcionadas para apoiar as iniciativas de economia solidária na era digital. Governos e instituições de apoio ao desenvolvimento econômico ainda carecem de informações detalhadas e confiáveis sobre como esses empreendimentos estão se comportando no ambiente digital. Sem essa base de dados, as ações governamentais tornam-se limitadas e pouco efetivas.

É nesse contexto de desafios e oportunidade é que surge a motivação deste curso, a partir da constatação de que, enquanto grandes corporações e empreendimentos tradicionais têm se beneficiado de forma massiva do ambiente digital, as iniciativas de economia solidária permanecem, em grande parte, à margem desse mercado.

A economia solidária é um campo de estudos que vem ganhando cada vez mais atenção, especialmente em momentos de crise econômica e social, onde as soluções tradicionais de mercado não são suficientes para resolver problemas de desigualdade e inclusão. Ao investigar a inserção digital dessas iniciativas, este projeto contribuirá para o avanço do conhecimento científico na área, fornecendo novos dados e perspectivas para pesquisadores, estudantes e formuladores de políticas.

Em síntese, a justificativa, motivação e relevância deste projeto estão ancoradas na necessidade urgente de adaptar a economia solidária ao ambiente digital, garantindo que suas práticas e princípios possam se manter vivos e produtivos em um cenário cada vez mais dominado por grandes corporações e plataformas digitais. A criação do curso permitirá o fortalecimento das iniciativas já existentes, mas também a criação de modelos de negócios que combinem inovação tecnológica com justiça social e sustentabilidade.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

Sim

Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

Sim

Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. Despesas Operacional da Fundação de Apoio
2. De Acordo com a Resolução CAD 45 UNB (Anexo)

1 - Pesquisa Exploratória - Pesquisa para coleta de dados qualitativo e quantitativo com análise divulgação dos resultados;

2 - Curso de Ecodigital - Realização do Curso de Economia Solidária em Ambientes Virtuais terá duração de 20 horas, ministrado de forma híbrida, a ser ofertado pela Plataforma Educaecosol para todos os empreendimentos econômicos solidários, que manifestarem interesse na aprendizagem digital e se inscreverem na plataforma;

3 – Relatório Final

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
-------	-----------	-------------------	------------	----------------	-------------	--------	-----

1 - Pesquisa Exploratória	Pesquisa para coleta de dados qualitativo e quantitativo com análise dos resultados;	Produto	08	R\$ 20.000,00	R\$ 160.000,00	1º mês	8º mês
2 - Curso de Ecodigital	Curso de Economia Solidária em Ambientes Virtuais terá duração de 20 horas, ministrado de forma híbrida, a ser ofertado pela Plataforma Educaecosol para todos os empreendimentos econômicos solidários, que manifestarem interesse na aprendizagem digital e se inscreverem na plataforma	Qtd	06	R\$ 26.915,00	R\$ 161.493,00	3º mês	9º mês
3 - Relatório	Levantamento das Informações para a realização do relatório de todo o projeto	Levantamento das Informações para a realização do relatório de todo o projeto	03	R\$ 22.833,33	R\$ 68.500,00	10º mês	12º mês
PRODUTO	Relatório final						

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	
MÊS/ANO	VALOR
Dezembro/ 2024	R\$ 389.993,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD		
CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO

33.90.39 – Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (projeto)	Não	R\$ 324.994,17
33.90.39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (Ressarcimento UNB)	Sim	R\$ 38.999,30
33.90.39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (Fundação de Apoio)	Sim	R\$ 25.999,53

12. PROPOSIÇÃO

Brasília, 07 de dezembro de 2024

Profª Rozana Reigota Naves

Nome do Responsável pela Unidade Descentralizada

13. APROVAÇÃO

Brasília, 07 de dezembro de 2024

GILBERTO CARVALHO

Secretário Nacional de Economia Popular e Solidária



Documento assinado eletronicamente por **Gilberto Carvalho, Secretário(a)**, em 11/12/2024, às 15:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rozana Reigota Naves, Usuário Externo**, em 18/12/2024, às 16:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://processoeletronico.trabalho.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=3&cv=4131921&crc=B17338B0, informando o código verificador **4131921** e o código CRC **B17338B0**.